

Primeira relação sistemática dos Acridoideos do Brasil

por

José Liebermann

(Buenos Aires, Argentina)

INTRODUÇÃO

A Acridiologia moderna é capítulo fundamental da Entomologia Aplicada, e conta com vasta bibliografia sôbre problemas de sistemática, biologia, ecologia, zoo-geografia e genética. Na América do Sul os estudos acridiológicos não alcançaram a intensidade obtida em outros continentes e, ainda hoje, pode afirmar-se que o conhecimento de sua acridiofauna é incompleto. Excetuando-se algumas obras de caráter geral, como a "Biologia Centrali Americana", em cujos dois excelentes tomos sôbre *Orthoptera* aparecem muitos espécimens da região setentrional da América do Sul, e o Catálogo Sinonímico de Ortópteros de Kirby (1910) sôbre as coleções do Museu Britânico, são encontrados apenas trabalhos isolados, na maioria sôbre sistemática, cuja organização não tenha sido realizada. Os autores que mais trabalharam sôbre Acridiologia neotropical são HENRY DE SAUSSURE, LAWRENCE BRUNER, MORGAN HEBARD e J. A. G. REHN e, em menor escala, J. G. AUDINET SERVILLE, CARLOS STAL, I. BOLÍVAR, A. GERSTAECKER e F. WALKER. Quanto ao Chile, torna-se necessário citar E. BLANCHARD e R. A. PHILIPPI. Importantes são as contribuições de M. HEBARD relativamente aos acridios da Colômbia e Venezuela, a monografia de C. DE MELLO LEITÃO sôbre os Proscópidos, bem como as de S. DE TOLEDO PIZA JR. e LAURO TRAVASSOS F.^o sôbre *Cheleutoptera* e *Proscopiidae* e sôbre *Mantodea*, respectivamente. Diante do interêsse evidenciado na maioria dos países do mundo quanto ao estudo de sua fauna acridiana, mantiveram-se inativos os países da América do Sul, sendo que os trabalhos existentes foram publicados no estrangeiro. O único país sulamericano que mantém um laboratório especial para Acridiologia é a Argentina. Apenas o Chile e a R. O. do Uruguai contam com catálogos de seus acrídeos. Nesta relação preliminar, queremos proporcionar uma idéia aproximada da vasta acridiofauna do Brasil. Os dados mencionados não se devem ape-

nas à bibliografia, mas também aos copiosos materiais que o autor pôde examinar e que lhe foram remetidos por gentileza de colegas do país vizinho. Foi graças a êsses materiais que se tornou possível formarmos uma idéia sôbre a extraordinária riqueza da fauna acridiana do Brasil, da qual apresentamos aqui a primeira lista geral. A maioria dos espécimens, já determinados, foram devolvidos às entidades remetentes, tendo sido conservados em nossa coleção apenas alguns exemplares curiosos. Desta forma, foi-nos possível estudar diversos acrídeos brasileiros nas coleções que nos remeteram, para sua respectiva determinação, os doutores MAX BEIER e RICHARD EBNER, de Viana, bem como outros colecionados há alguns anos pela Dra. W. HANKE. Expressamos, também, nossos agradecimentos aos amigos brasileiros que nos favoreceram com suas remessas, especialmente ao Dr. HERMAN LENT, ao Engenheiro-Agrônomo ARISTÓTELES D'ARAÚJO E SILVA, ao Engenheiro-Agrônomo OSVALDO BAUCKE, ao Engenheiro-Agrônomo VICTOR MAJO DE MAIA, ao Prof. MÁRIO BEZERRA DE CARVALHO, ao Engenheiro-Agrônomo D. C. REDAELLI e ao Engenheiro-Agrônomo JEFFERSON F. RANGEL pelos dados fornecidos relativamente à importância econômica de algumas das espécies de acrídeos sedentários que vivem no Brasil. Os trabalhos correspondentes aos materiais estudados foram publicados na Revista Brasileira de Biologia, na Revista de Entomologia, no Boletim Fitosanitário do Brasil e na Revista de la Sociedad Entomológica Argentina e figuram na bibliografia desta contribuição. Como trabalhos isolados, de importância sôbre a acridiofauna brasileira, devem ser citados os de L. Bruner e J. A. G. REHN. Do primeiro, os mais importantes são "South American Acridoidea", I (Ann. Carnegie Mus., 1911, VII:1-147) e II (l. c., 1913, VIII:423-506). Do Dr. REHN, entre outros, contêm dados fundamentais os seguintes: 'Acrididae from São Paulo, Brasil, with descriptions of a new genus and three new species' (Proc. Acad. Nat. Sci. Philad., 1908, LX:12-23); "On Brazilian Grasshoppers of the Subfamilies Pyrgomorphinae and Locustinae (Acridinae of authors)" (Proc. U. S. Nat. Mus., 1909, XXXVI:109-163); 'Dermaptera and Orthoptera of Southeastern Brazil' (Trans. Amer. Ent. Soc., 1918, XLIV:181-222); "Records and Descriptions of Brazilian Orthoptera" (Proc. Acad. Nat. Sci. Philad., 1920, XXXIV:214-293); "A Revision of the Neotropical Euthymiae" (Proc. Acad. Nat. Sci. Philad., 1938, XC:41-102); "A new genus and four new species of Acrididae from Brazil and Argentina" (Trans. Amer. Ent. Soc., 1939, LXV:193-208) e "Records and descriptions of Pyrgomorphinae with critical notes on certain Genera" (Trans. Amer. Ent. Soc., 1953, LXXXIX:99-150). Muitos outros trabalhos serão apresentados na parte especial desta nota.

A acrideofauna brasileira compreende representantes das famílias *Tetrigidae*, *Proscopiidae*, *Eumastacidae*, *Pyrgomorphidae*, *Ommexechiidae*, *Romaleidae*, *Catantopidae* (Catantopinae e Pauliniinae) e *Acrididae* (Acridinae e Oedipodinae), chegando suas espécies a cerca de quatrocentas. Não figuram neste trabalho as famílias *Proscopiidae*, por ser muito recente a monografia de MELLO-LEITÃO, e *Acrididae*, por estar incluída no "Orthopterorum Catalogus", do Museu de História Natural de Viena, obra esta atualmente no prelo.

Para terminar esta breve introdução, mencionaremos a seguir o estado atual da sistemática de *Orthoptera*, cujas normas seguimos. Isolados, definitivamente, os grupos heterogêneos que integravam a antiga ordem, ficou esta, em sentido estrito (*sensu stricto*), reduzida aos *Saltatoria* de antes, dentro da superordem *Orthopteroidea*, a qual também contém, como ordens interdependentes, *Netoptera* e *Cheleutoptera* (antes chamadas *Grylloblattoidea* e *Phasmatoidea*. Em outra superordem, a dos *Blattopteroidea* (antigos *Oothecariae*), figuram *Blattoidea* e *Mantoidea*, como ordens independentes. Quanto aos *Orthoptera* (*s. s.*), ficam divididos em duas sub-ordens, *Ensifera*, Chopard, 1920, com as super-famílias *Gryllacridoidea*, *Prophalangopsoidea*, *Tettigonoidea* e *Grylloidea* e *Caelifera*, Ander, 1939, com as super-famílias de *Tridactyloidea* e *Acridoidea*. Contém a primeira as famílias *Tridactylidae* (*Tridactylinae* e *Rhipipteryginae*) e *Cylindrachatidae*, com um gênero australiano e outro patogênico. Das dez famílias de *Acridoidea* faltam apenas duas na acrideofauna do Brasil, na qual não se encontram as *Pneumoridae* e as *Pamphagidae*.

ACRIDOIDEA, Burmeister, 1836

Tetrigidae, Uvarov, 1940

Vasta e extraordinária família de acrídeos pequenos e de coloração obscura, de distribuição quase universal, porém mais abundantes nas regiões quentes e húmidas. Caracteriza-se pela ausência de arólios e de tímpanos, por suas tégminas rudimentares, seus dois tarsômeros nas patas anteriores e médias e três nas posteriores, pelo pronoto sensivelmente prolongado sobre o abdômen e pelas peças do oviscapto largas e dentadas.

Existe enorme bibliografia sobre seus 200 gêneros e muitas de suas espécies têm sido utilizadas para estudos de Genética, sendo seu complexo cromosômico distinto do que se observa em outras famílias da subordem. Respeito às formas sul-americanas, pode-se consultar o trabalho de BRUNER publicado in *Ann. Carnegie Mus.*, 1910, VII:89-143.

Elelus curtus Bolívar, 1887, *Ann. Soc. Ent. Belg*, XXXI:206, Pl. I, figs. 7-7a yb.

Cota strumosa Bolívar, l. c., p. 206 (Amazonas Superior, Benevides)

Amorphopus griseus Bolívar, l. c., pp. 251-252 (Amazonas Superior)

Amorphopus notabilis (Serville), *Ins. Orth.*, 1839:757, Pl. 2, fig. 20 (Pará)

Amorphopus cnemidotus (Burmeister), 1838, *Hand. Ent.* II:650.

Eomorphopus antenattus (Bol.) l. c., p. 251, pl. 2, figs. 19-19a-b (Amazonas Superior, Chapada)

Eomorphopus granulatus Hancock, 1906, *Genera Insectorum*, 48:38, pl. 4, 35-35a

Chiriquia concinna Bol., l. c., p. 249 (Bahia)

Platytettix gibbinotus Bruner, 1910, *Ann. Carnegie Mus.*, VII:99-100 (Pará)

Platytettix uniformis Bruner, l. c., p. 100-101 (Pará, Benevides)

- Gladiotettix turgida* Bol., l. c., p. 253 (Amazonas Superior)
Gladiotettix hancocki Bruner, l. c., pp. 102-103 (Pará)
Crimisus patruus Bol., l. c., p. 246 (Amazonas Superior)
Sclerotettix abbreviatus Bruner, l. c., p. 105-106 (Chapada)
Sclerotettix tibialis Bruner, l. c., pp. 106-107 (Chapada)
Sclerotettix variegatus Bruner, l. c., p. 107 (Chapada)
Sclerotettix infuscatus Bruner, l. c., pp. 107-108 (Corumbá, Chapada)
Sclerotettix minor Bruner, l. c., p. 109 (Chapada)
Metrodora rana Bol., l. c., p. 248 (Amazonas Sup.)
Metrodora lutosa Bol., l. c., p. 248 (Brasil)
Otumba spinifrons Hancock, 1906, 48:644 (Santarém)
Otumba marcapata Hancock, l. c., p. 44 (Pará, Chapada)
Otumba basalis Bruner, l. c., pp. 112-113 (Pará)
Allotettix fuscipennis Bruner, l. c., pp. 115-116.
Allotettix cayennensis Bol., l. c., p. 273 (Cayena e Santarém)
Allotettix chapadensis Bruner, l. c., p. 117 (Chapada)
Paratettix toltecus (Saussure) 1861, Rev. Mag. Zool., XIII, 2:401.
 Liebermann, 1950, Bol. Fittos. IV, 3-4:195 (Guaraliba e S. Bento)
 Nota: Esta espécie figura na bibliografia como *P. borellii*, sinônima.
Paratettix gracilis (Bruner), 1900, Acc. Gen. Spec. Arg. Loc.: 15
 (Sul do Brasil). Liebermann, 1947, Rev. Bras. Biol., 7, 2:166 (Salobra, Bodoquena)
Micronotus asperulus Bol., l. c.: 260 (Apiahy)
Micronotus caudatus (Sauss.). 1861, Rev. Mag. Zool., XIII:31.
Prototettix fossulatus Bol., l. c., p. 256 (Apiahy, "Rio" e Chapada)
Prototettix lobulatus (Stal), 1860, Freg. Eug. Resa, Ins. Orth.: 347
Tettigides annulipes Bruner, 1910, Ann. Carnegie Mus., VII:127 (Chapada)
Tettigidea scudderi Bol., l. c., p. 299 (Amazonas Superior)
Tettigidea gracilicornis Bruner, l. c., pp. 128-129 (Rio de Janeiro, Chapada)
Tettigidea chapadensis Bruner, l. c., pp. 130-131
Tettigidea hancocki Bruner, l. c., p. 131 (Corumbá)
Tettigidea australis Bruner, l. c., p. 132 (Chapada)
Tettigidea intermedia Bruner, l. c., p. 133 (Chapada)
Tettigidea costalis Bruner, l. c., pp. 133-134 (Chapada)
Tettigidea subaptera Bruner, l. c., pp. 134-135 (Chapada)
Tettigidea arcuata Bruner, l. c., pp. 135-136 (Chapada)
Tettigidea multicostata Bol., l. c., p. 299 (Corumbá)
Tettigidea corrugata Bruner, l. c., pp. 136-137 (Chapada)
Lophottetix lineatus Bruner, l. c., pp. 136-137 (Chapada)
Aptenopedon apicale Bruner, l. c., p. 140 (Rio de Janeiro)
Scaria producta Hancock, 1906, Gen. Ins. 48:70 (Pará e Santarém)
Batrachidea mucronata Serville, 1839, Ins. Orth.: 764 (Chapada)
Paurotarsus amazonus Hancock, 1900, Psyche, IX:42-43, figs. 1a e 1d
 (Amazonas)
Puigaria antennata Bol., l. c., pp. 302-303, pl. 2, figs. 26, 26a e 26b.
 (Apiahy)

Eumastacidae, Burr, 1903

Esta família rara de acrídios monstruosos e elegantes prefere as regiões quentes da terra, especialmente as matas; daí serem pouco conhecidos os seus hábitos. Antenas mais curtas que o femur anterior e patas muito largas mostram distantes afinidades com *Proscopiidae*, com os quais têm algumas características em comum. Seus mais notáveis investigadores foram M. BURR, I. BOLÍVAR, I. SJOSTEDT, sendo recente a monografia de J. A. G. REHN e de J. W. H. REHN sobre as formas americanas. O Dr. REHN vem de publicar notável trabalho sobre *Eumastacidae* da Austrália. Para o Brasil só foram citadas nove espécies.

- Temnomastax hamus* Rehn e Rehn, 1942, Proc. Acad. Nat. Sci. Philad. XCIV:18-21, figs. 2-8 (Minas Gerais)
Temnomastax latens Rehn, l. c., pp. 21-25, figs. 9, 13, 14, 36 (Lassane, M. Gerais)
Temnomastax borelli (G. Tos), 1894, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Tor., XII:17 = *Masyntes chapadensis* Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:6-8 (Chapada)
Temnomastax tigris (Burr) 1869, An. Soc. Esp. Hist. Nat., XXVIII:274-276, pl. IV, fig. 11 = *Masyntes brasiliensis* Bruner, l. c. p. 6 (Corumbá e Urucum)
Eumastacops (Arawakella) unca Rehn, e Rehn, l. c., pp. 60-65, fig. 50, Pl. I (4-5) e Pl. II (16-17) (Itacoatiara)
Eumastacops memorivaga Rehn e Rehn, l. c., pp. 68-73, figs. 52, 56, 57, 58, 59 e Pl. II, figs. 13, 14 e 15
Eumastacops militaris (Gerstaecker), 1899, Mitth. Neu Vorpomm. Rugen, XX:42 (Olivença e Fonte Boa, Amazonas)
Eumastacops plebeja (Gerstaecker), l. c., p. 47 (Fonte Boa, Amazonas)
Eumastacops caligo Rehn e Rehn, l. c., pp. 84-87, fig. 56, Pl. I (8) e II (10) (Teffé, Amazonas)

Pyrgomorphidae, Brunner, 1893

Tem esta família pouca representação na América, sendo freqüente na África e na Ásia. Suas espécies tropicais apresentam coloração brilhante. A cabeça geralmente tem forma cônica, com fovéolas temporais contíguas e separadas apenas por sulco mediano. Tarsos com arólios, antenas freqüentemente ensiformes e prosterno com pequeno túberculo ou bordo anterior laminar. São seus mais notáveis monógrafos, entre outros, BOLÍVAR, KARSCH, J. A. G. REHN e K. MAC KEVAN. Três espécies apenas foram citadas para o Brasil.

- Algete brunneri* Bol. 1905, Bol. Soc. Esp. Hist. Nat., VI:214 (Pernambuco)
Omura congrua Walker, 1870, Cat. Dermap. Salt. Brit. Mus., III:503 (Pará, Benevides)

Deraspiella volxemi (Bol.) 1884 Anales Soc. Esp. Hist. Nat., XIII:62, Pl. I, fig. 6. Genera Insectorum, 1909:42. Rehn, 1953. Trans. Amer. Ent. Soc., LXXIX:99-150

O m m e x e c h i d a e . Chopard, 1949

Esta família, essencialmente sul-americana, foi recentemente elevada a tal categoria por CHOPARD, tendo em vista a zoogeografia e a morfologia interna. Trata-se de acrídios achatados, de corpo rugoso, com olhos muito salientes e foveolas temporais situadas lateralmente.

Ommexechea servillei Blanchard, 1863, Ann. Soc. Ent. France, V:613, pl. 22, figs. 2-3. Liebermann, 1950, Rev. Bras. Biol., 10:138. (Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Santa Catar.)

Ommexechea macropterum Blanchard, l. c., 610, pl. 21, figs. 3-4
Ommexechea germari (Burmeister), 1836, Hand. Ent., II:665 (Corumbá, São Leopoldo, Pôrto Alegre)

Ommexechea caeruleans Bol., 1899, Rev. Chil. Hist. Nat., III:55
Ommexechea brunneri Bol., 1884, Bol. Soc. Esp. Hist. Nat., XIII:498 (Benevides)

Parossa paludivaga Rehn, 1941, Notulae Naturae, 78:5-7, figs. 13-14 (Descalvados, M. Grosso)

Parossa quadrata Rehn, l. c., pp. 7-11, figs. 5-8 (Curra Linho, M. Gerais)

Parossa bimaculata (G. Tos.), 1894, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Tor., IX:17 (Chapada)

Parossa ampla Rehn, 1918, Trans. Amer. Ent. Soc., XLIV:198, pl. X, figs. 8, 9 e 12. (Franca, São Paulo)

Spathalium bolivari Bruner, 1911, Ann. Carneg. Mus., VIII:39-41 (Santarem)

Nota. — Para alguns autores seria *S. klugii* Burm.

Spathalium klugii (Burm.), 1838, Hand. Ent., II:655 (Goyaz, Chapada, Santarem)

Spathalium paranense Rehn, 1913, Proc. Acad. Nat. Sci. Philad., XLV:86-88, figs. 3-4

Spathalium helios Rehn, 1918, Trans. Amer. Ent. Soc., XLIV:196, Pl. X, fig. 7

Spathalium cyanopterum (Blanchard), 1836, Ann. Soc. Ent. France, V:608, pl. XXI, figs. 1 e 2 (Chapada)

Nota. — Para alguns autores é a espécie anterior e a elucidação só se poderá fazer com materiais topotípicos novos e com exemplares tipos.

Spathalium sommeri Burm., 1838, Hand. Ent., II:654. (Brasil meridional)

Spathalium stali Bol. 1884, An. Soc. Esp. Hist. Nat., XIII:493 (São Leopoldo, Rio Grande do Sul)

Romaleidae, Chopard, 1949

H. RADCLYFFE ROBERTS, baseado na morfologia dos órgãos genitais internos, estabeleceu a nova subfamília de *Romaleinae*, com uma série de gêneros neotropicais de *Catantopidae* e CHOPARD elevou à categoria de família. Trata-se de acrídeos de talhe geralmente grande, externamente pouco diferentes dos *Catantopidae*, mas possuem dois espinhos apicais nas tíbias posteriores, enquanto que nos outros só encontramos um. Na realidade, a divisão já aparece em Stal e figura em tôdas as tabelas sistemáticas. As mais notáveis características diferentes estão na morfologia dos órgãos genitais internos.

- Procolpia emarginata* (Serville), 1832, Ann. Sci. Nat., XXII:271
Liebermann, 1950, Rev. Bras. Biol., 10:134 (Santa Catharina, S. Paulo)
- Procolpia regalis* Bol., 1909, Rev. Chil. Hist. Nat., XIII:337 (Apiahy)
- Procolpia minor* (G. Tos), 1894, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Tor., IX:17 (Chapada)
- Prorhachis granulosa* Scudder, 1875, Proc. Boston Soc. Nat. Hist., XVI:269. Liebermann, Bolet. Fittos., 1950, IV:196
Nota. — Por êrro de imprensa figurava como Prorhacris
- Xomana gonagra* Gerstaecker, 1889, Mitth. Neu Vorpomm Rugen, XX:6
- Xomana nuptialis* Gerst., l. c., p. 7
- Aeolacris bella* Rehn, 1909, Proc. U. S. Nat. Mus., XXXVI:114-116
Rio Purús)
- Alophonota pierretti* (Blanchard), 1837, Rev. Mag. Zool., VII(9):185
- Prionolopha serrata* (L.), 1758, Syst. Naturae, X ed.:427. Liebermann, 1947, Rev. Bras. Biol., 7(2):166 (Chapada, Corumbá, Pará)
- Tropinotus angulatus* (Stal), 1873, Oefv. Kong. Vet. Akad., XXX:52
(Bahia, Pernambuco, Chapada, Corumbá)
- Tropinotus attenuatus* Rehn, 1909, Proc. U. S. Nat. Mus., XXXVI:118-120 (Chapada)
- Tropinotus discoideus* Serv., 1831, Ann. Sci. Nat. France, XXII:272
Rio Grande do Sul, Bahia, Porto Alegre, Itatiba)
- Tropinotus gracilis* Bruner, 1905, Ent. News, XVI:216
- Tropinotus laevipes* (Stal), 1878, Bihang. Svensk. Akad. Handl. V(9):20 (S. Leopoldo)
- Tropinotus scabripes* (Stal), l. c., pp. 19-20 (S. Leopoldo)
- Tropinotus strigatus* Bruner, 1911, Ann. Carnegie Mus., VIII:50-52
(Chapada)
- Tropinotus regularis* Bruner, 1905, Ent. News, XVI:214 (S. Paulo, Mato Grosso)
- Securigera brevipennis* (G. Tos), 1900, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Tor., XV:3 Bolívar, 1909, Rev. Chil. Hist. Nat., XIII:345
- Colpolopha obsoleta* (Serville), 1831, Ann. Sci. Nat., XXII:274. Liebermann, 1947, Rev. Bras. Biol., 7(2):167 (Belem)
- Colpolopha cyanoptera* (Gerstaecker), 1873, Stett. Ent. Zeit., XXIV:186
- Helionotus mirabilis* Rehn, 1909, Proc. U. S. Nat. Mus., XXXVI:121-124, figs. 8-9,10

- Brasilacris gigas* Rehn, 1940, *Natulae Naturae*, 66:5-9 (Noroeste do Brasil)
- Elaeochlora viridicata* (Serville), 1839, *Ins. Orth.*:614, Pl. 14, fig. 3. Rehn, 1913, *Proc. Acad. Nat. Sci. Philad.*, LXV:331 (Mato Gros.). Liebermann, 1947, *Rev. Bras. Biol.*, 7(2):167 (Salobra)
- Elaeochlora trilineata* (Serv.), 1831, *Ann. Nat. Nat. Sci.*, XXII:272 (Rio de Janeiro). Costa Lima, 1938, *Insetos do Brasil*, I:132 (fig. 69)
- Elaeochlora pulchella* Rehn, 1909, *Proc. U. S. Nat. Mus.*, XXXVI:126-128, figs. 13-14 (Corumbá)
- Elaeochlora spoliata* (Walker), 1870, *Cat. Dermap. Sal. Brit. Mus.*, IV:524
- Elaeochlora hymenea* (Gerst.), 1873, *Stett. Ent. Zeit.*, XXIV:186 (R. de Janeiro)
- Elaeochlora parvispina* Pict. et Sauss., 1887, *Mitth. Schweiz. Ent. Ges.*, V::343
- Elaeochlora scabra* (Thunberg), 1824, *Mem. Acad. Petersb.*, IX:353
- Elaeochlora humilis* Rehn, 1909, *Proc. U. S. Nat. Mus.*, XXXVI:124-126 (Mato Grosso)
- Elaeochlora arcuata* Rehn, 1908, *Proc. Acad. Nat. Sci. Philad.*, LX:13, Fig. 1 (Jundiahy, Salto Grande, São Paulo)
- Elaeochlora brevipennis* Bruner, 1911, *Ann. Carnegie Mus.*, VIII:55-56 (Chapada)
- Elaeochlora frusthorferi* Bolívar, 1890, *An. Soc. Esp. Hist. Nat.* XIX:318, pl. I, f. 4
- Elaeochlora brachyptera* Bruner, 1913, *Ann. Carn. Mus.*, VIII:465-466, Liebermann, 1947, *Rev. Bras. Biol.*, 7(3):392 (Pôrto Cabral)
- Coryacris angustipennis* (Brunner), 1900, *Acc. Gen. Spec. Arg. Loc.*:58. Rehn, 1909, *Proc. U. S. Nat. Mus.*, XXXVI:111-114 (Como *C. diversipes*, Corumbá e Cuyabá)
- Callonotacris lophophora* Rehn, 1909, *Proc. U. S. Nat. Mus.*, XXXVI:129-132, figs. 15, 16, 17 e 18. Costa Lima, 1938, *Insetos do Brasil*, I:133 (Fotografia). Liebermann, 1947, *Rev. Bras. Biol.* 7(2):168 (Bodoquena, larvas)
- Callonotacris caeruleipennis* Liebermann, 1944, *Acta Zool. Lilloana*, II:249-253, lám. I a IV (Corumbá)
- Cyphacris decorata* Gerst., 1889, *Mitth. Neu Vorpomm. Rugen* XX:4. Rehn, 1944, *Proc. Acad. Nat. Sci. Philad.*, XCVI:222-224, figs. 12, 14, 25 e 28 (Olivença, Amazonas)
- Tropidacris dux* (Drury), 1773, *Illustr. Exot. Entom.*, II:82, pl. 44 (Norte do Bras.)
- Tropidacris grandis* (Thunberg), 1824, *Mem. Acad. Petersb.*, IX:403 (América do Sul)
- Eutropidacris cristata* (L.), 1758, *System. Naturae*, X ed.: 431 (em parte). Costa Lima, 1935, *Terc. Cat. Ins. Bras.*:106. Marques, Luiz de Azevedo, 1922, *Bol. Min. Agric. Brasil*:113. Medella e Silva, J. B., 1938. *Bol. Min. Agric. Bras.* 27:109

- Prionacris erosa* Rehn, 1908, Proc. Acad. Nat. Sci. Philad. LIX:178-179 (São Paulo)
- Prionacris compressa* Stal, 1878, Bihang. Svensk. Akad. Handl. V (4):55. Liebermann, Bol. Fittosan., 1950:196 (Horto Florestal)
- Diponthus bilineatus* Rehn, 1920, Proc. Acad. Nat. Sci. Philad., LXXX:246-248. (Santa Catharina). Liebermann, 1950, Rev. Bras. Biol., X (1):135 (Nueva Breslau, colección Dr. R. Ebner, alotipo)
- Diponthus crassus* Brunner, 1910, Ent. News, XXI:303-304 (Brasil meridional). Liebermann, 1950, Bol. Fittosan., IV(3-4):196 (E. Paraná)
- Diponthus cribratus* (Serv.), 1839, Ins. Orth.:648
- Diponthus maculiferus* (Walker), 1870, Cat. Dermap. Salt. Brit. Mus. V:639
- Diponthus festivus* Gerst., 1873, Stett. Ent. Zeit., XXXIV:193 (R. G. do Sul)
- Diponthus invidus* Carl, 1916, Rev. Suiss. Zool., XXIV:507-510 (Brasil meridional)
- Diponthus paulista* Rehn, 1939, Trans. Amer. Ent. Soc., LXV:204-208, Pl. 12, figs. 13, 14, 15 e 16. (Dourado, S. Paulo)
- Cyphacris picticornis* Scudder, 1890, Psyche, V:441 (Amazonas Superior)
- Xestotrachelus hasemani* Bruner, 1913, Ann. Carn. Mus., VIII:469-470 (Bahia)
- Xestotrachelus robusta* Bruner, 1911, l. c., pp. 60-62 (Chapada, como Zoniopoda)
- Chromacris speciosa* (Thunberg), 1824, Mem. Acad. Petersb., IX:394, pl. XIV, fig. 1. Liebermann, 1947, Rev. Bras. Biol., 7(2):167 (Therezopolis)
- Chromacris nuptialis* (Gerst.), 1873, Stett. Ent. Zeit., XXXIV:185
- Chromacris latipennis* Pict. et Sauss., 1887, Mitth. Schweiz. Ent. Ges.:349 (Chap.)
- Chariacris dulcis* Walker, 1870, Cat. Dermap. Salt. Brit. Mus., IV:654
- Zoniopoda collaris* Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:60 (Chapada, Goiás)
- Zoniopoda hempeli* Bruner, l. c., pp. 58-59 (São Paulo)
- Zoniopoda fissicauda* Bruner, 1906, Proc. U. S. Nat. Mus., XXX:653 (Goiás)
- Zoniopoda Ihering* Pict. et Sauss., l. c., p. 357 (Brasil meridional)
- Zoniopoda mimicula* Rehn, 1909, Proc. U. S. Nat. Mus., XXXVI:132-134, figs. 19-20 (Chapada)
- Zoniopoda omnicolor* (Blanchard), in D'Orbigny, 1837-1843, Voyage Amer. merid. Pl. 27, fig. 3. Liebermann, 1947, Rev. Bras. Biol., 7(2):167 (Salobra)
- Zoniopoda tarsata tarsata* (Serv.) 1831, Ann. Sci. Nat., XX:283 (N. e centro Bras.)
- Ophthalmolampis geniculata* (Stal), 1873, Rec. Orthopterorum, I:54

- Ophthalmolampis modesta* Gerst., 1889, Mith. Neu. Vorpomm. Rugen, XX:23-24 (Amaz.)
Ophthalmolampis speciosissima Gerst., l. c., p. 26 (Amazonas)
Ophthalmolampis dichroa Gerst., l. c., p. 27 (Amazonas)
Ophthalmolampis melanotus Gunther, 1940, Arch. Naturg., N. F., IX:400
Ophthalmolampis geniculapicta Bruner, 1920, Ann. Carn. Mus., XIII:39. Liebermann, 1945, Publ. Técn. Sanidad Veg., I, A, 7:5-12, 5 figs.
Mezentia acanthopyga Rehn, 1938, Proc. Acad. Nat. Sci. Philad., XC:86-89. Pl. 6, figs. 34-36 e Pl. 7, fig. 42. (Teffé, Amazonas)
Hisychius brasiliensis Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:68-69 (Pará)
Trybliophorus bivittatus (Walker), 1870, Cat. Dermap. Salt. Brit. Mus., IV:608
Trybliophorus corallipes (Gerst.), l. c., p. 23
Trybliophorus volucris (Gerst.), l. c., p. 22

C a t a n t o p i d a e, Chopard, 1949

Trata-se aqui da família anteriormente considerada subfamília *Cyrtacanthacridinae*, designação esta que os autores norte-americanos continuam empregando. Contém os acrídios mais comuns e as "tucuras" mais daninhas. Suas foveolas são laterais e nunca formam o ápice do vértice. Apenas um espinho apical nas tíbias posteriores, tubérculo prosternal notável e órgãos de vôo geralmente bem desenvolvidos. Do ponto de vista econômico os dois gêneros mais importantes são *Schistocerca* Stal e *Dichroplus* Stal.

- Leptysma cyanoptera* Gerst., l. c., p. 33 (Amazonas)
Leptysma dorsalis (Burmeister), 1838, Hand. Ent. II:610. Liebermann, 1947, Rev. Bras. Biol., 7(2):168
Leptysma grossa Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:74-76 (Chapada)
Leptysma gracilis Bruner, l. c., p. 78 (Corumbá)
Leptysmina pallida G. Tos, 1894, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Tor., IX:35 (Victoria)
Leptysmina tenuipennis Bruner, l. c., p. 79 (Corumbá)
Opshomala gracilis (G. Tos), 1897, l. c., XII:30 (Corumbá)
Opshomala coccineipes Bruner, 1906, Proc. U. S. Nat. Mus., XXX:359 (Victoria)
Opshomala cylindrodes (Stal) 1860, Freg. Eug. Resa, Orth.:325 (Corumbá, Pernambuco)
Opshomala lanceolata Walker, 1870, Cat. Dermap. Salt. Brit. Mus., IV:551
Opshomala minor Bruner, 1908, Biologia Centrali Americana, Orth. II:257
Opshomala stali Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:80 (Chapada)

- Oxyblepta bohlsi* (G. Tos), 1895, Zool. Jahrb. Abth. Systematik, VIII:813
- Oxyblepta puncticeps* (Stal), 1860, Freg. Eug. Resa, Orth.:325
- Oxyblepta xanthochlora* (Marschall), 1835, Ann. Wiener Mus. I:215, Pl. 18, fig. 7
- Oxybleptella pulchella* Rehn, 1909, Proc. U. S. Nat. Mus., XXXVI:136-140
- Oxybleptella sagitta* G. Tos, 1894, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Tor., IX:33 (São Paulo)
- Inusia bonitensis* Rehn, 1909, Proc. U. S. Nat. Mus., XXXVI:139-140 (Bonito, Pernambuco)
- Inusia gracillima* G. Tos, 1897, l. c., XIII:31. Liebermann, 1950, Rev. Bras. Biol., 10(1):136 (Bahia)
- Inusia janeirensis* Bruner, 1908, Biol. Centrali Americana, Orth., II:259. (Rio de Janeiro)
- Eumastusia koebelei* (Rehn), 1909, Proc. U. S. Nat. Mus., XXXVI:142-144 (Bonito, Pernambuco)
- Cornops longipenne* (Degeer), 1773, Mem. Ins., III: pl. 42, fig. 9. (São Paulo)
- Cornops politum* Bruner, 1906, Proc. U. S. Nat. Mus., XXX:664 (Rio de Janeiro, Ipiranga, São Paulo)
- Cornops dorsatum* Bruner, 1911, Ann. Carnegie Mus., VIII:84-85 (Chapada)
- Cornops longicorne* Bruner, 1911, l. c., pp. 82-84 (Pará)
- Cornops aquaticum* Bruner, 1906, Proc. U. S. Nat. Mus., XXX:663-664 (Corumbá)
- Mastusia spectabilis* Bolívar, 1890, An. Soc. Esp. Hist. Nat., XIX:325 (Amaz.)
- Episcopotettix sulcirostris* Rehn, 1902, Trans. Amer. Ent. Soc., XXIX:13-14. Rehn, 1920, Proc. Acad. Nat. Sci. Philad. LII:249-250 (México e Goiás, Brasil). Costa Lima, 1942, Rev. Bras. Biol., 2(1):57-65. Liebermann, 1947, Rev. Bras. Biol., 7(3):392-393.
- Tetrataenia surinama* (L.), 1764, Mus. Ludov. Ulricae: 146. Stal, 1873, Recensio Orthopterorum, I:53
- Tetrataenia brachyptera* Gerst., 1889, Mitth. Neu. Vorpomm. Rugen, XX:19
- Tetrataenia virgata* Gerst., l. c., p. 20. Giglio Tos, 1898, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Tor., XIII:62
- Tetrataenia nitidula* Bolívar, 1890, An. Soc. Esp. Hist. Nat., XIX:324
- Tetrataenia phila* Rehn, 1918, Proc. Acad. Nat. Sci. Philad. L:172-176, Pl. 1, figs. 26-27 (Na coleção da D. S. V. do Brasil)
- Copiocera lepida* Gerst., l. c., p. 34
- Copiocera erythrogastra* (Perty, 1834, Delect. Anim. Articulat.: 122, Pl. 24, fig. 2
- Copiocera eucera* (Marsch.) 1836, Ann. Wien. Mus. Naturg., I:216. Pl. 18, fig. 9
- Copiocera austera* Gerst., l. c., p. 36 (Rio de Janeiro)
- Copiocera laeta* Gerst., l. c., p. 35

- Copiocera haemotonota* (Burm.), 1838, Hand. Ent., II:634
Copiocera prasina Rehn, 1916, Trans. Amer. Ent. Soc., 42:287
Copiocera surinamensis Rehn, 1913, Proc. Acad. Nat. Sci. Philad., LXXVI:94-96, figs. 7-8 (Goiás)
Chlorpeustes leucotylus Rehn, l. c., 1918, LVII:175-176
Chlorohippus roseipennis Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:88-89 (Chapada)
Bucephalacris fuscipennis Bruner, l. c., : 91-93 (Benevides)
Bucephalacris corallipes Bruner, l. c. : 93-94 (Corumbá)
Poecilocleus falcifer Rehn, 1918, Proc. Acad. Nat. Sci. Philad., LX: 180-183
Coscineuta cicatricosa Bolívar, 1890, An. Soc. Esp. Hist. Nat., XIX:323
Coscineuta pulchripes Gerst, l. c., p. 23 (Amazonas)
Coscineuta sordida Rehn, 1916, Trans. Amer. Ent. Soc., 42:291
Zoosperamerus marginalis Walker, 1870, Cat. Dermap. Salt. Brit. Mus., IV:622
Zoosperamerus brasiliensis Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:94-96 (Pará)
Abila latipes Stal, 1878, Bihang. Svensk. Akad. Handl., V(4):56
Abila smaragdipes Bruner, l. c., : 96-97 (Pará, Santarém)
Phaeoparia linea-alba (L.) 1764, Mus. Ludov. Ulricae:150
Adelotettix brunneus Bruner, l. c. : 98 (Pará)
Adimantus ornatissimus (Burm., 1838, Hand. Ent., II:636 (Sete Lagoas, M. Geraes). Liebermann, 1945, Rev. Soc. Ent. Arg., XII: 418-420
Adimantus vitticeps (Blanchard), 1846, D'Orbigny, Voyage: 216, Pl. 27, fig. 4 (Corumbá). Liebermann, 1945, Rev. Soc. Ent. Arg., XII:423-424 (Bras. merid.). Liebermann, 1947, Rev. Bras. Biol. 7(2):169 (Salobra)
Adimantus cubiceps (Gerst.), 1873, Stett. Ent. Zeit., XXXIX:189. Liebermann, 1945, Rev. Soc. Ent. Arg., XII:423-424. Liebermann, 1947, Rev. Bras. Biol. 7(2):169 (Salobra, Salto Grande)
Zygoclistron trachystictum Rehn, 1905, Ent. News, XVI:39-40, figs. 1, 2, 3. (Sul do Brasil)
Zygoclistron acutum Rehn, 1913, Proc. Acad. Nat. Sci. Philad., LXV: 96-97, figs. 9-12 (Sul do Brasil)
Zygoclistron modestum Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:99-100 (Chapada)
Paraleuas bohlsi G. Tos, 1898, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Tor., XIII:57-58
Paraleuas forsteri Bruner, 1906, Proc. U. S. Nat. Mus., XXX:669-670 (Corumbá)
Paraleuas frater Rehn, 1909, l. c., XXXVI:144-146, figs. 28-29 (Chapada)
Paraleuas punctipennis Bruner, 1906, l. c., XXX:670-671 (Corumbá, R. de Janeiro)
Paraleuas minor Bruner, l. c., p. 669 (Victoria)

- Aleuas vitticollis* Stal, 1878, Bihang. Svensk. Akad. Handl. V(4):69 (Corumbá)
- Aleuas gracilis* Stal, l. c., p. 70 (Corumbá)
- Aleuas curtipennis* Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:672 (Corumbá)
- Orthoscaphus roseipennis* Bruner, 1906, Proc. U. S. Nat. Mus., XXX:672 (Corumbá)
- Jodacris chapadensis* Bruner, l. c. : 105-106 (Chapada)
- Jodacris ferruginea* G. Tos., 1897, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Tor., XII:30 (M. Grosso)
- Jodacris furcillata* Rehn, 1909, Proc. U. S. Nat. Mus., XXXVI:117-118
- Jodacris intermedia* Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:106-107 (Santarem)
- Machaeroples rostratus* Rehn, 1909, Proc. U. S. Nat. Mus., XXXVI:152 (Chapada)
- Vilerna aeneo-oculata* (Degeer), 1773, Mem. Ins., III:502, Pl. 42, fig. 11 (Pará)
- Vilerna flavipennis* Gerst., 1889, Mitth. Neu. Vorpomm. Rugen, XX:14 (Amazonas)
- Vilerna rugulosa* Stal, 1878, Bihang. Svensk. Akad. Handl., V(4):61 (Benevides). Liebermann, 1947, Rev. Bras. Biol., 7(2):169 (Bodoquena)
- Nuciera elegantula* Rehn, 1916, Trans. Amer. Ent. Soc., 42:279
- Nuciera roseipennis* Stal, l. c. : 61-62
- Nuceriolus erythrocerus* Gunther, 1940, Arch. Naturg. N. F.:?
- Nuceriolus flavomaculatus* Gunther, l. c., p.?
- Leptomerinthoprora aequalis* Rehn, 1909, Proc. U. S. Nat. Mus., XXXVI:150-152
- Leptomerinthoprora graciliocornis* Bruner, l. c. : 114-115 (Chapada)
- Osmiliola aurita* G. Tos, 1897, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Tor., XII:32 (Chap.)
- Xiphiola borellii* G. Tos, 1900, l. c., XV:5 (Rio de Janeiro, Chapada)
- Osmilia violacea* (Thunberg), 1824, Mem. Acad. Petersb., IX:396 (Iguassú)
- Osmilia flavolineata* (Degeer), 1773, Mem. Ins., III:497, pl. 42, fig. 4
- Osmilia rufipes* (Thunb.), l. c., p. 395
- Abracris dilecta* Walker, 1870, Cat. Dermap. Salt. Brit. Mus. IV:642 (Santarem)
- Abracris nebulosa* (Bruner), 1900, Acc. Gen. Spec. Arg. Loc.:67 (Victoria)
- Abracris caeruleipennis* (Bruner), l. c. : 66-67 (Chapada)
- Abracris chapadensis* (Bruner), 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:109 (Chapada)
- Abracris conspersipennis* Bruner, l. c., pp. 110-111. (Chapada)
- Abracris meridionalis* (Bruner), l. c., p. 111 (Victoria)
- Homalosaparus canonicus* Rehn, 1908, Proc. Acad. Nat. Sci. Philad. LX:17-20 (S. P.)

- Homalosaparus sordidatus* Rehn, 1909, Proc. U. S. Nat. Mus., XXXVI: 155-157
- Homalosaparus sordidatus* Rehn, 1909, Proc. U. S. Nat. Mus., XXXVI: 155-157
- Antiphanes nodicollis* (Burm.), 1838, Hand. Ent., II:637
- Cocama tripunctata* Rehn, 1916, Trans. Amer. Ent. Soc., XLII:302
- Hypsipages dives* Gerst., l. c., p. 17
- Anablysis fuscomaculata* Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:118-119. (Pará)
- Ommatolampis cincta* Saussure, 1859, Rev. Zool., XI(2):394
- Ommatolampis collaris* Bruner, 1910, H. Soc. Ent. Rossicae, XXXIX: 484. Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:120
- Ommatolampis leucopterus ovipennis* Gunther, 1940, Arch. Naturg. N. F.:? X.
- Ommatolampis perspicillata* (Johansson) 1763, Amoen. Acad.:398
- Sitalces infuscatus* Bruner, 1908, Biol. Centr. Amer. Orth., II:291. Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:123-124 (Chapada, Benevides)
- Sitalces jugatus* Rehn, 1918, Proc. Acad. Nat. Sci. Philad., LXX: 185-190
- Sitalces madeirensis* Rehn, 1916, Trans. Amer. Ent. Soc., 42:300
- Sitalces nudus* Bruner, 1908, Biol. Centr. Amer. Orth. II:291. Bruner, 1910, H. Soc. Ent. Ross., XXXIX:486. Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:122-123
- Sitalces robustus* Bruner, 1908, Biol. Centr. Amer. Orth., II:291. Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:121-122 (Pará, R. de Janeiro)
- Sitalces vittiventris* Stal, 1878, Bihang. Svensk. Akad. Handl. V(9): 17-18
- Eujivarus fusiformis* Bruner, l. c. : 144-145 (Chapada)
- Eujivarus meridionalis* Bruner, l. c. : 146-147 (Pernambuco)
- Psiloscirtus olivaceus* Bruner, l. c. : 141-142 (Benevides)
- Schistocerca cancellata* (Serville), 1839, Ins. Orth.:664 (Brasil meridional)
- Schistocera carneipes* (Serville), l. c.:665
- Schistocerca pallens* (Thunberg), 1815, Mem. Acad. Petersb. : 237 (Chapada)
- Schistocerca desiliens* Scudder, 1899, Proc. Acad. Amer. Arts. Sciences, XXXIV:455
- Schistocerca flavofasciata* (Degeer) 1773, Mem. Ins., pl. 40, fig. 8 (Pará)
- Schistocerca infumata* Scudder, l. c. : 457 (Teresópolis)
- Schistocerca australis* Scudder, l. c. : 459
- Schistocerca viridescens* Walker, 1870, Cat. Dermap. Salt. Brit. Mus., IV:553
- Schistocerca gratissima* Rehn, 1908, Proc. Acad. Nat. Sci. Philad., LX:20-22, figs. 4-5 (São Paulo)
- Schistocerca idonea* Scudder, l. c. : 461 (Chapada)

- Antiphon gallus* Stal, 1878, Bihang. Svensk. Akad. Handl., V(4): 55-56. Liebermann, 1940, Rev. Soc. Ent. Arg., X:363-367
- Antiphon acropyrinom* (Petry), 1833, Del. Anim. Articulat.:123, pl. 25, fig. 5.
- Monachidium carbunculum* Gerst., 1873, Stett. Ent. Zeit., XXXVI:185
- Monachidium crista-flammea* Perty, l. c., 124, pl. 24, fig. 6
- Monachidium opulentum* Gerst., 1889, Mitth. Neu. Vorpomm., XX:5
- Monachidium lunum* (Johansson), 1763, Amoen. Acad., VI:391
- Atrachelacris unicolor* G. Tos, 1894, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Tor., IX:19-20
- Dichroplus punctulatus* (Tunb.) 1824, Mem. Acad. Petersb., IX:408 (Santarem)
- Dichroplus bergi* Stal, 1878, l. c. : 6-7
- Dichroplus robustulus* (Stal), l. c. : 7
- Dichroplus distinguendus* G. Tos, l. c. : 22-23. Liebermann, 1947, Rev. Bras. Biol., 7(3):394 (São Paulo)
- Dichroplus pratensis* Bruner, 1900, Acc. Gen. Spec. Arg. Loc.: 37
- Dichroplus brasiliensis* Bruner, 1906, Proc. U. S. Nat. Mus., XXX:682 (Victoria)
- Dichroplus gracilis* Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:130-132
- Dichroplus olivaceus* Bruner, l. c. : 133-134 (Chapada)
- Dichroplus fraternus* Carl, 1916, Rev. Suisse Zool., XXIV; 514-515 (Bras. merid.)
- Scotussa lemniscata* (Stal) Lieb., 1860, Freg. Eug. Resa, Orth.:334. Liebermann, 1947, Publ. Técn. San. Veg., A, III, 33:20-22
- Scotussa brasiliensis* Bruner, 1906, Proc. U. S. Nat. Mus., XXX:689
Nota — O autor a considera como sinônimo de *S. cliens* (Stal)
- Leitotettix viridis* Bruner, l. c. : 685-686 (Chapada, Rio de Janeiro)
- Leitotettix sanguineus* Bruner, l. c. : 687 (Chapada)
- Parascopas chapadensis* Rehn, 1909, Proc. U. S. Nat. Mus., XXXVI: 159
- Parascopas obesus* (G. Tos), 1894, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Tor., IX:29 (Corumbá). Liebermann, 1950, Rev. Bras. Biol., 7(2):169
- Chlorus brunneus* Bruner, 1911, Ann. Carn. Mus., VIII:137
- Chlorus bolivianus* Bruner, 1913, l. c., VIII:498 (Rio de Janeiro). Liebermann, 1950, Rev. Bras. Biol., 10(1):188
- Eurotettix robustus* Bruner, 1911, l. c., VIII:135-136 (Chapada)
- Propedies fusiformis* (G. Tos), 1897, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Tor., XII:35
- Propedies geniculatus* (Bruner), 1911, l. c., VIII:139-140 (Chapada)
- Propedies rubripes* (Bruner), l. c. : 138-139 (Corumbá)
- Propedies sanguineus* (Bruner), 1920, l. c., XIII:86-88
- Propedies hebaridi* Costa Lima, 1941, An. Acad. Bras. Cienc., XIII:324 (S. Paulo)
- Rhytidochrota turgida* Stal, 1873, Rec. Orth., I:54

Rhytidochrota laevifrons Stal, 1878, Bihang. Svensk. Akad. Handl.
V(54):78

Pycnosarcus atavus (Saussure), 1859, Rev. et Mag. Zool. (2):393.
Liebermann, 1951, Rev. Soc. Ent. Arg., XV:136-140, figs. 4-5.
(R. de Janeiro)

PAULINIINAE

Marelia remipes Uvarov, 1929, Ann. Mag. Nat. Hist. 10(4):540-542.
Liebermann, 1940, Ciência, I, (5):205-206 (1 de julho). Rosas
Costa, A., 1940, Notas Mus. Hist. Nat. La Plata, V:139-147 (15 de
julho). Willemse, 1948, Naturhist. Genoot. Limburg, I:138-139

Paulinia acuminata (Degeer), 1773, Mem. Ins., III:501, pl. 42, fig. 10
Liebermann, 1948, Rev. Soc. Ent. Arg., XIV:101-102, fig. p. 104.
Liebermann, 1947, Rev. Bras. Biol. 7(2):170. Willemse, l. c. :
133-135